

JUNTOS PELO FUNCHAL

UMA CIDADE PARA TODOS

Programa Autárquico
para o Funchal
2025-2029



Juntos pelo Povo

A. Índice

B. Juntos Pelo Funchal: uma cidade para TODOS

C. Síntese - Eixos Prioritários

1. Habitação e Coesão Social
2. Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
3. Economia, Comércio e Competitividade
4. Mobilidade, Trânsito e Transportes
5. Ambiente e Proteção Civil
6. Planeamento, Ordenamento do Território e Urbanismo
7. Educação, Desporto e Juventude
8. Cultura e Património
9. Governança Participativa e Transparência
10. Proteção e Bem-estar Animal
11. Migrações
12. Segurança

B.

Juntos Pelo Funchal: uma cidade para TODOS

O Funchal é uma cidade com história, com alma, com futuro!

É aqui que vivem as nossas famílias, onde trabalhamos e construímos os nossos projetos de vida. Mas é também aqui que milhares de pessoas, famílias e jovens já não conseguem arrendar ou comprar casa e isso não pode continuar a ser a realidade da nossa cidade.

Apresento-me com uma equipa de pessoas que não vivem da política nem usam a Câmara como trampolim para outros cargos. São homens e mulheres com carreiras sólidas no setor social, no ensino, no turismo, na saúde e no empreendedorismo. Pessoas que conhecem os problemas do Funchal de dentro para fora. Estamos juntos por um único propósito: servir os funchalenses e cuidar melhor da nossa terra. Cuidar melhor dos nossos. Essa é a diferença entre nós e quem nos governa há décadas.

É tempo de agir. Este é um programa realista e responsável, com propostas claras para enfrentar os grandes desafios: a habitação, o custo de vida, a mobilidade e a pobreza. Problemas que foram ignorados pela atual vereação, mas que nós vamos encarar de frente.

Este programa não é um conjunto de ideias repetidas ou frases recicladas de programas anteriores. É um compromisso sério com a cidade e com todos os que aqui vivem. Porque o Funchal merece mais: merece transparência, proximidade e uma nova forma de governar. Merece voltar a ser uma cidade de oportunidades, orgulho e futuro.

C.

Síntese - Eixos Prioritários

Plano de construção urgente de habitação acessível aos jovens, à classe média e trabalhadora, com **recurso a fundos europeus**, verbas do IRU, receitas do IMI e IMT e aos **1.050 prédios rústicos e urbanos** da Região;

Estratégia integrada de combate à pobreza. Apoio às Pequenas Cirurgias e Consultas de Especialidade; **Atividades ao domicílio a idosos isolados;**

Criar condições para atrair novas cadeias de supermercado para baixar o preço dos bens essenciais e o custo de vida, sem esquecer a revitalização dos mercados e feiras para a promoção da economia e produtores locais;

Plano Municipal de Trânsito Inteligente com a **criação de estacionamento periféricos e uma rede shuttle de e para o centro do Funchal;** Reduzir a entrada de carros na cidade e investir na mobilidade suave, eficiente, sustentável e alternativa;

Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, com especial atenção à reabilitação das linhas de água do concelho, o reforço e a capacitação do dispositivo municipal de proteção e socorro;

Licenciamentos e projetos urbanísticos simplificados, aprovação de projetos de arquitetura até ao limite máximo de 6 meses; **Via Verde para projetos de investimento com interesse municipal;**

“Escolas verdes”, um **Gabinete de Apoio Psicossocial Escolar**, **ATL’s de Verão acessíveis às famílias** e o reforço dos apoios aos atletas federados até ao escalão juvenil;

Preservar o património arquitetónico e a memória do Funchal. **Conceber um novo desenho para o Funchal, mais espaços verdes e áreas de lazer;** cuidar dos jardins, transformar o Funchal num “brinquinho”;

Transparência nas decisões e governança centrada nos funchalenses, digitalizada e acessível a TODOS, a qualquer hora e em qualquer lugar; um sistema de alertas para que todas as empresas possam concorrer a oportunidades municipais;

Assegurar **médico-veterinário permanente no CRO e garantir a esterilização de todos os animais errantes;**

Criar o Gabinete Municipal do Imigrante;

Criar a **Polícia Municipal do Funchal.**

EIXO 1

Habitação e Coesão Social

É necessário garantir políticas públicas integradas que respondam às necessidades habitacionais, reforcem a rede de apoio social e incentivem a participação comunitária. Este eixo combina medidas de regulação, reabilitação e inclusão, visando não apenas disponibilizar habitação, mas criar comunidades mais solidárias e resilientes.

O Funchal é das cidades do País onde é mais caro comprar ou arrendar uma casa. Para agravar a situação das famílias, é na Região Autónoma da Madeira que os trabalhadores auferem salários médios mais baixos e a taxa de inflação é mais elevada, refletindo-se, invariavelmente, no custo de vida das famílias.

A Câmara Municipal do Funchal arrecadou, entre 2021 e 2025, mais do dobro em receita fiscal em apenas dois impostos: O IMI e o IMT. Defendemos que parte destes 73.859 milhões de euros arrecadados sejam destinados à construção de mais habitação.

Por sua vez, os 1.050 prédios rústicos e urbanos localizados no Funchal e que são propriedade da Região devem ser requalificados e colocados na resposta da Câmara aos jovens e às classes média e trabalhadora que precisam de uma habitação a preços adequados aos seus salários, ampliando, assim, a oferta habitacional acessível.

Mas este eixo não pode ser considerado de forma isolada: é fundamental conjugar habitação, inclusão e prevenção, pois, só assim se constrói um Funchal mais justo, solidário e capaz de responder aos desafios sociais atuais e futuros.

Uma cidade para TODOS é uma cidade inclusiva, que abraça todos. Vamos desenvolver um plano municipal de acessibilidades, fiscalizar e adaptar passeios e rampas para darmos conforto, segurança e qualidade de vida à pessoa com deficiência.

Medidas JPP:

Acesso à Habitação

- **Rever o regulamento municipal de alojamento local** para proteger áreas estritamente residenciais, limitando ou impedindo novas licenças em zonas de forte pressão habitacional.

- Desenvolver um **Programa Municipal de Arrendamento Acessível**, com prioridade para jovens e famílias de rendimentos médios/baixos.
- **Assegurar, de forma autónoma, a captação de verbas** do próximo quadro comunitário plurianual que, pela primeira vez, irá disponibilizar verbas para atalhar o problema da falta de habitação no espaço da União Europeia.
- **Criar Balcões Municipais de Habitação**, em parceria com associações de consumidores, para prestar apoio especializado aos munícipes, garantindo:
 - Informação fidedigna, simples e célere sobre as respostas de apoio à habitação existentes (nacionais e locais);
 - Assessoria na submissão de candidaturas a programas sociais;
 - Orientação técnica sobre relações contratuais no âmbito habitacional.
- **Criar a Estratégia Municipal de Habitação** permitindo estabelecer com o IHRU uma resposta mais rápida para o grave problema habitacional que se vive atualmente.
- **Disponibilizar terrenos ou imóveis municipais** a cooperativas de habitação e projetos de *co-housing*, mediante regulamento transparente, promovendo soluções colaborativas e acessíveis, também como resposta à solidão de idosos e fomentando redes de apoio.
- **Estudar e implementar novas formas mais ecológicas** e eficientes de construção habitacional que são, também, mais económicas, abrangendo um maior número de beneficiários num menor período de tempo.

Reabilitação Urbana e Comunitária

- **Conceder incentivos fiscais** para proprietários que coloquem imóveis reabilitados no mercado de arrendamento a preços acessíveis.
- **Reabilitar edifícios devolutos** para fins habitacionais e comunitários.
- Programa de reabilitação colaborativa, em **parceria com as associações e moradores** e a arquitetura sustentável.

EIXO 2

Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza

A Região Autónoma da Madeira (RAM) é a segunda região do País onde a taxa de risco de pobreza é mais elevada: cerca de 1 em cada 4 madeirenses vive em situação de forte vulnerabilidade socioeconómica, ao que se associam constrangimentos no acesso a serviços essenciais, como a saúde, os transportes, a habitação, entre outros.

Num outro plano, também preocupante, o Funchal é das cidades portuguesas com um dos mais elevados índices de envelhecimento da população, problema que não tem merecido desta autarquia as políticas públicas e as respostas adequadas.

A pobreza no Funchal é uma realidade transversal a novos, velhos e a quem trabalha. É uma realidade, infelizmente, cada vez mais presente na sociedade regional. Uma realidade tradicionalmente escondida, mas que o JPP assume como um problema sério e com forte sentido de compromisso.

Não podemos continuar a esconder esta realidade com índices do PIB que colocam a Região numa das localidades com maior crescimento económico do País, mas depois esse crescimento não se reflete no aumento do poder de compra e da qualidade de vida dos cidadãos, situação que surge refletida no afastamento dos funchalenses da SUA PRÓPRIA CIDADE. Com números de empregabilidade que escondem o facto de termos o maior número de trabalhadores pobres do País, principalmente em setores estruturais para a nossa economia como o turismo.

É fundamental desenvolver políticas de apoio às famílias jovens, às pessoas em situação de vulnerabilidade social, de pobreza e, de forma particular, todos quantos se encontram em situações limite, como acontece com os sem-abrigo.

Medidas JPP:

Apoio Social e Prevenção

- **Criar a Estratégia Municipal Integrada de Combate à Pobreza 2025-2029** alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e em articulação com as instituições locais.
- **Lançar o Programa de Pequenas Cirurgias e Consultas de Especialidade**, garantindo acesso rápido a cuidados de saúde essenciais.

- **Criar um Gabinete de Mediação Social**, que em articulação com as juntas de freguesia, responda, de forma rápida, a conflitos de vizinhança, problemas em bairros e apoio a famílias em risco, prevenindo despejos e encontrando soluções habitacionais temporárias.
- **Disponibilizar uma Bolsa de Apoio Municipal** para despesas essenciais e devidamente comprovadas, tais como alimentação, saúde, habitação.
- **Apoiar o arrendamento** para famílias com rendimentos abaixo de um limiar definido.
- **Criar parcerias com as IPSS e associações** para reforçar a rede de resposta social e programas de integração e inclusão.
- **Equipas de intervenção** mais pormenorizada no que respeita às pessoas mais velhas que se encontram em isolamento e não possuem retaguarda familiar.
- **Desenvolvimento de atividades ao domicílio a idosos isolados e sozinhos** por parte das infraestruturas municipais.

Inclusão e Desenvolvimento Comunitário

- Implementar um **Plano Municipal de Prevenção e Apoio à recuperação de pessoas com comportamentos aditivos e adições**, em parceria com Governo Regional, PSP, IPSS e associações.
- **Criar uma Incubadora Social** para apoiar projetos de empreendedorismo social, com prioridade para iniciativas que promovam o emprego para públicos mais vulneráveis.
- Criar um **Programa de voluntariado “Vizinho Solidário”**, para acompanhar os idosos e pessoas isoladas, ajudando em pequenas tarefas, como compras e fazendo visitas de acompanhamento.

Resposta Municipal para Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

- **Aumentar a capacidade de acolhimento temporário** e criação de soluções habitacionais permanentes, como o modelo “Housing First” (Primeiro a Casa), para promover a reintegração.
- Criar **Programas de apoio psicológico, capacitação profissional e combate ao estigma**, em parceria com as IPSS e as associações especializadas.
- **Assegurar monitorização contínua da situação**, em articulação com entidades de saúde, segurança social e sociedade civil, garantindo respostas eficazes e coordenadas.

EIXO 3

Economia, Comércio e Competitividade

A aposta na certificação, na descentralização de eventos e no apoio às empresas familiares e microempresas visa criar oportunidades de crescimento que beneficiem tanto os residentes como os visitantes.

Torna-se fundamental, por isso, a captação de investimento com vista a criar emprego mais classificado e melhor remunerado.

Com o turismo a ser um dos pilares da economia regional e local, a dinamização do comércio tem de salvaguardar a nossa matriz identitária, num Funchal sustentável para TODOS os funchalenses.

As entidades públicas, de forma particular o Município do Funchal, devem, por isso, trabalhar numa ótica de eficiência e de facilitação e desburocratização do investimento empresarial. A dinamização do comércio tradicional tem de ser revitalizada, na base da cooperação e articulação com os comerciantes e não de costas viradas para eles.

É neste trabalho concertado que transformaremos o Funchal numa cidade empreendedora, pujante, geradora de riqueza, com renovada esperança entre os concidadãos, melhores salários e melhor futuro. Temos de concretizar um ciclo virtuoso de desenvolvimento, em que a economia circular, a responsabilidade social e a partilhada se tornam motores para um turismo e um comércio mais equilibrado e uma cidade mais próspera e agregadora.

Medidas JPP:

- Criar as condições para o estabelecimento de **novas cadeias de supermercado** no Funchal, reduzido o custo dos alimentos.
- **Criar o selo “Funchal Sustentável”**, uma certificação municipal para alojamentos, restaurantes, comércio e empresas que adotem práticas ambientais e sociais responsáveis. Baseado em critérios de eficiência energética, uso de produtos locais, inclusão social e boas condições laborais, propõe-se vantagens ao nível da redução de taxas municipais, acesso preferencial a eventos e feiras, e consultoria técnica para melhoria contínua.
- **Revitalizar os Mercados e Feiras**, com uma programação cultural regular e promoção turística integrada, permitindo aumentar o fluxo de visitantes e fortalecer a economia de produtores e comerciantes locais.

- Desenvolver um **Plano de Ordenamento Comercial**, em articulação com comerciantes e associações empresariais.
- Criar o **gabinete de apoio aos empresários e comerciantes**, com a simplificação e desburocratização de processos administrativos,
- Dinamizar uma **Economia Circular Local**, com um programa de apoio a projetos empresariais e comunitários que transformem resíduos em novos produtos (ex.: mobiliário, artesanato, compostagem para hortas). Inclui incubação de iniciativas e escoamento dos produtos em mercados municipais.

EIXO 4

Mobilidade, Trânsito e Transportes

Uma cidade que mantém o mesmo modelo de transportes públicos há décadas é uma cidade estagnada, que não inova, não se moderniza. Associado a este modelo, assistimos ao caos em que se tornou o trânsito no Funchal, com constrangimentos para residentes, trabalhadores e turistas, principalmente em horas e períodos de maior afluência,

Um novo paradigma de mobilidade com incentivos a uma circulação sustentável, mais eficiente, limpa e com alternativas é o caminho a seguir.

Uma mobilidade integrada, que conjugue o reforço de transportes públicos e incentivos a uma mobilidade suave; ordenar o trânsito, com melhoria da qualidade dos espaços, num ambiente urbano mais funcional e seguro para todos torna-se um desiderato deste eixo prioritário de intervenção.

Não esqueçamos que é no Funchal que se concentra a maior densidade populacional da Região e a maior oferta de serviços e empresas, nomeadamente, turísticos e de alojamento, o que, por si só, gera pressão na dinâmica natural da nossa Cidade. É por isso urgente contrariar este ciclo, gerando alternativas seguras e mais eficientes, colocando, novamente, o Funchal numa das cidades premiadas por organismos e programas europeus importantes, como o CIVITAS.

Queremos uma “Cidade Sustentável”, com práticas, tecnologias e políticas que ofereçam respostas mais responsáveis e sustentáveis.

Medidas JPP:

- Criar o **Plano Municipal de Trânsito Inteligente**, com a implementação de um sistema de gestão de trânsito modernizado, concretizando-se a reorganização de sentidos e de tempos semafóricos, consistente com os momentos de maior afluência de carros.
- **Criar gares periféricas**, com uma rede de parques de estacionamento nas zonas intermédias do Funchal, oferecendo uma ligação rápida e eficiente ao centro da cidade, através de novas alternativas de transporte como a mobilidade vertical.
- **Criar uma rede shuttle** a partir de zonas intermédias e de maior afluência, nas diferentes freguesias, como mecanismo dissuasor do engarrafamento próprio do centro do Funchal, reduzindo o número de carros no centro.
- **Incentivar a criação de maior frequência nas diferentes viagens** já existentes, de e para o centro do Funchal, reforçando mecanismos alternativos ao transporte próprio.
- **Expandir zonas pedonais e ciclovias seguras**, em contraciclo com as decisões que se verificaram neste último mandato do PSD/CDS, acompanhando aquelas que têm sido as recomendações e práticas dos países mais desenvolvidos.
- Fiscalizar ativamente o cumprimento das regras de estacionamento, com aumento de fiscalização para desobstruir os passeios, proteção das ciclovias e zonas pedonais, e combate ao estacionamento irregular.
- **Renovar a frota automóvel da autarquia**, de forma progressiva, tornando-a mais sustentável e mais eficiente.

EIXO 5

Ambiente e Proteção Civil

Cuidar da Cidade de alto a baixo, de forma a que o Funchal se torne num verdadeiro “brinquinho” é um propósito do JPP que exige planeamento estratégico e políticas públicas orientadas para a prevenção, proteção, e recuperação das nossas ruas, becos, veredas, jardins e linhas de água.

As alterações climáticas são uma realidade com consequências que poderão ser catastróficas se não houver planeamento e antecipação dos diferentes cenários,

que têm tendência a ocorrer de forma cada vez mais aleatória e crescente, como sejam aluviões e incêndios.

Em situações de emergência, a robustez e o investimento em recursos humanos e na estrutura operacional farão a diferença para as respostas eficazes necessárias. A complexidade destas emergências obriga, necessariamente, à capacitação técnica, tecnológica e modernizada de resposta ao socorro e de salvaguarda na segurança de todos os funchalenses. Sem esquecer o planeamento e a prevenção fundamentais que têm de ser implementadas a montante. Temos de ser proativos e preventivos!

Medidas JPP:

- **Criar parques verdes**, ruas e praças arborizadas, garantindo a continuidade da Estrutura Ecológica Municipal mesmo nas zonas urbanizadas.
- Criar uma **rede de telhados verdes e fachadas vivas**, com um programa municipal que permita incentivos fiscais e apoio técnico para empresas, hotéis e condomínios instalarem coberturas verdes e paredes vegetadas, com vista a melhorar o conforto térmico, reduzir a temperatura urbana e aumentar a biodiversidade.
- Revitalizar e **expandir a rede de Hortas Urbanas**, com acompanhamento técnico e formação aos utilizadores, em integração com as escolas e associações para garantir o cultivo regular e evitar o abandono.
- Criar **incentivos para a utilização de energias renováveis** em edifícios públicos e privados, conferindo apoio técnico para famílias e empresas.
- Executar gradualmente a **reabilitação das linhas de água do concelho**, criando uma rede hidrográfica limpa e ecologicamente equilibrada, valorizando o ecossistema e diminuindo os impactos das alterações climáticas.
- Implementar a **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável** através do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, com criação de políticas eficazes de combate às alterações climáticas.
- Ampliar a **rede de ilhas ecológicas** e adotar medidas que incentivem a reciclagem, premiando os agregados familiares que mais reciclam com redução na taxa de lixo.
- Criar o **Plano Municipal de Manutenção e Limpeza Urbana**, com reforço das equipas de limpeza e manutenção, com atenção especial a ruas, jardins e espaços comuns, incluindo mobiliário urbano e equipamentos públicos.

Proteção Civil e Bombeiros

- **Avaliar o dispositivo municipal de proteção e socorro**, investir na profissionalização e reforço de efetivos, e propor a evolução da Companhia de Bombeiros Sapadores para Batalhão, capacitando a estrutura operacional atual para responder, eficazmente, a emergências mais complexas.
- Manter e **modernizar as atuais infraestruturas de segurança**, assegurando sustentabilidade, qualidade e segurança.
- Estudar a melhor **localização para a construção de um Pólo de Segurança** que integre bombeiros sapadores, proteção civil municipal e polícia municipal, facilitando a coordenação das equipas de segurança e a eficiência na resposta.
- Implementar um **Plano Municipal de Redução do Risco Rural**, com foco na diminuição da carga de combustível no interface urbano-florestal, prevenindo incêndios em zonas críticas da cidade.
- **Reforçar o dispositivo de proteção civil municipal** para melhorar a resposta às solicitações dos munícipes, especialmente em fiscalização e emissão de pareceres, resolvendo-se assim a falta de capacidade em responder às demandas da população por falta de recursos e capacidade de fiscalização.

EIXO 6

Planeamento, Ordenamento do Território e Urbanismo

O Funchal tem de ser uma cidade de proximidade, requalificando-se zonas marginalizadas e interconectando-se o planeamento, a gestão e a regulação do território, os aspetos sociais, económicos dos funchalenses e os contextos ambientais, numa verdadeira disciplina multidisciplinar.

O Funchal atual é uma cidade perdida entre o betão armado, prédios envelhecidos e maltratados, ruas barulhentas, sujas e poluídas. As manchas verdes são escassas, apresentam-se mal-cuidadas e carecem de nova arborização, mais adequada às elevadas temperaturas, e que proporcione zonas de sombra e bem-estar.

É urgente um novo desenho para o Funchal. Identificamos muitos obstáculos, ausência de alternativas sustentáveis e ecológicas, e estamos confinados a um

modelo que não apresenta novas soluções, pelo contrário, há uma enorme dependência do uso da viatura própria, com custos ambientais elevados.

O JPP quer uma cidade multifuncional, alegre, arejada, com projetos transformadores e estruturantes, sustentáveis e de proximidade. Onde cada funchalense sinta orgulho da sua cidade. Onde o crescimento do turismo não se torne num fator de descaraterização da nossa autenticidade e da nossa secular identidade insular.

Medidas transversais a outros eixos, como a mobilidade, transporte, trânsito, habitação, cultura, património, ambiente, economia, turismo e comércio sustentam a mudança de paradigma e a verdadeira transformação que o JPP tem projetada para o Funchal.

Medidas JPP:

- **Desburocratizar os licenciamentos urbanísticos**, com procedimentos claros e transparentes, onde o requerente possa acompanhar, de forma ativa, cada fase do seu processo.
- Garantir a aprovação de projetos de arquitetura num prazo **máximo de 6 meses**.
- Criar a **Via Verde para projetos de investimento com interesse municipal**, acelerando e desburocratizando os licenciamentos camarários.
- **Requalificar passeios públicos** e reforçar a requalificação de edifícios e espaços públicos que melhorem a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.
- **Construir um projeto de reabilitação urbana** com a reorganização das principais artérias da cidade, criando mais espaços verdes, zonas pedonais e ciclovias seguras.

EIXO 7

Educação, Desporto e Juventude

A educação é o principal mecanismo de combate às desigualdades sociais e consequente melhoria das condições de vida dos cidadãos. Proporcionar aos funchalenses as condições necessárias ao acesso e às infraestruturas escolares dignas, eficientes e capacitadas para as crianças e jovens da nossa cidade são por isso um eixo fundamental de atuação do JPP.

A educação não pode ser dissociada do desporto, uma componente fundamental no desenvolvimento pessoal, integral e socio-emocional das nossas crianças e jovens, com benefícios transversais ao nível da saúde, do bem-estar, da educação e dos próprios processos de socialização, tão importantes na nossa comunidade.

O Conselho Municipal de Juventude do Funchal pode e deve, no nosso entender, ir mais longe, com a criação comissões de participação e consultoria regulares, no âmbito de políticas de juventude, cujas decisões tenham impacto efetivo em projetos municipais.

Medidas JPP

- Promover a **requalificação progressiva das escolas do 1.º ciclo e jardins de infância**, nomeadamente, ao nível das acessibilidades, eficiência energética e segurança.
- **Criar as escolas verdes**, dotando-as de painéis solares, hortas pedagógicas e sistemas de reaproveitamento de águas pluviais.
- Reforçar o **apoio logístico às escolas do 1.º ciclo e jardins de infância**, em articulação com as Freguesias, que também têm competência nesta matéria.
- **Mobilidade escolar sustentável**, em articulação com os operadores de transporte, apostando em veículos elétricos.
- Reforçar o **apoio ao transporte para deslocações pedagógicas** e visitas de estudo.
- **Apoio às comunidades educativas**, juventude e tempos livres.
- Criar um **Gabinete Municipal de Apoio Psicossocial Escolar**, em articulação com a restante comunidade escolar.
- Reforçar a **educação ambiental** através de parcerias com a divisão do Ambiente e associações ambientais locais.
- Criar o **Espaço Jovem Municipal**, com biblioteca digital, coworking e apoio a projetos criativos.
- Apoiar o **desporto escolar e juvenil**.
- Reforçar os apoios aos **atletas federados** até ao escalão juvenil
- Criar **respostas mais acessíveis para os ATLSs de verão**, nas várias Freguesias do Concelho, como apoio às famílias.
- Criar o **Programa Jovem Voluntário Funchal** - plataforma com oportunidades para jovens colaborarem em eventos culturais, projetos sociais e iniciativas ambientais, permitindo a certificação de competências.

EIXO 8

Cultura e Património

A cultura e o património funchalenses constituem a identidade da nossa cidade. A sua preservação e respeito pela morfologia e arquitetura são, por isso, cruciais para manter viva a memória do Funchal.

Incentivos ao “consumo” cultural têm de ser concretizados, sendo este, também, um mecanismo de combate às desigualdades sociais e à própria pobreza, reforçando o sentido de comunidade e valorizando cada localidade pela sua unicidade.

Medidas JPP:

- Criar o **Passe Cultural Jovem Municipal**, um cartão gratuito para residentes até 30 anos, com acesso a museus, espetáculos e eventos desportivos parceiros.
- Criar uma **Rede de Centros Criativos**, com a reabilitação de edifícios municipais para criação de espaços, com estúdios, oficinas e salas de ensaio acessíveis a jovens criadores e associações.
- Estabelecer parcerias com **Escolas de Música e Arte** para a realização de exposições, concertos e apresentações regulares em espaços públicos e mercados municipais.
- Criar **residências Artísticas Internacionais** para o acolhimento temporário de artistas nacionais e estrangeiros que criem projetos ligados à identidade e cultura madeirense, com apresentações públicas e oficinas abertas à comunidade.
- Preservar o património arquitetónico, urbanístico e a memória do Funchal.
- Salvar **a morfologia e a harmonia da cidade**, preservando o seu património arquitetónico e natural.

EIXO 9

Governança Participativa e Transparência

As autarquias locais, enquanto foco de proximidade com as necessidades da sua comunidade, prosseguem funções e atribuições para o serviço aos cidadãos.

A governação deve ser centrada nas pessoas, numa base humanista e de acrescida responsabilidade e cidadania, de onde emana uma das principais virtudes da democracia: a transparência. A estratégia da governança municipal do JPP no Funchal preconiza, exatamente, uma ação “de fora para dentro”, isto é, ouvir os funchalenses para melhor servi-los, sem medo de explicar, com clareza, cada decisão tomada.

Novas formas de prestação de serviços com uma modernização administrativa robusta, eficiente e desburocratizada, bem como o aumento dos mecanismos de transparência, de fácil acesso a qualquer funchalense, tornam-se desígnios cruciais nesta matéria para a prossecução de uma cidadania plena e responsável. Só assim será possível restabelecer a confiança social dos funchalenses perante os recentes, mas recorrentes, atentados democráticos a instituições que deveriam ser o farol de qualquer conduta.

Não podemos esquecer o papel primordial das Juntas de Freguesia, que no Funchal, pela diversidade das diferentes realidades, que vão “do mar à serra”, imprimem uma necessidade acrescida de articulação e cooperação constantes, entre a Câmara Municipal e as Freguesias do Concelho.

Medidas JPP:

- Criar uma **Plataforma Municipal de Informação e Tratamento Estatístico** – de acesso público. Assumirá como missão analisar e disponibilizar dados estatísticos da realidade socioeconómica e demográfica do Funchal, sendo esta a base para elaborar estratégias e planos baseados nas evidências.
- Criar um **Portal da Transparência** – de acesso público. Compilará toda a informação sobre os investimentos e apoios atribuídos pela Câmara Municipal do Funchal a entidades e instituições do Concelho.
- Implementar na totalidade o **SIMPLEX na CMF**, reforçando e otimizando a digitalização de serviços, a redução de burocracia, a melhoria da comunicação, num conjunto de processos que permitam aos

funchalenses ter as suas necessidades respondidas no menor período de tempo possível.

- Agilizar a 100% o balcão virtual da CMF – Portal do Município – e criar tempos de resposta máximos para os diferentes requerimentos disponíveis, com ganhos para os funchalenses e para os serviços.
- Criar a figura do **Provedor do Município**, como elemento de ligação com os municípios e de contínua melhoria dos serviços autárquicos.
- Criar um **Gabinete de Apoio às Freguesias** que permitirá agilizar o trabalho entre as instituições, quer nas respostas aos municípios, tornando-as mais eficazes, quer no apoio à concretização dos contratos interadministrativos de delegação de competências assinados entre estas autarquias locais e o município do Funchal.

EIXO 10

Proteção e Bem-estar Animal

O trabalho desenvolvido na proteção e garantia do bem-estar animal tem vindo a ser consolidado com legislação própria, com a implementação de medidas e com a contratação de serviços e profissionais afetos à Causa Animal.

O Funchal conta com uma Unidade de Bem-Estar Animal que integra o Canil Municipal que, nos seus aspetos funcionais, conta com o apoio de várias associações, voluntários e particulares que abraçam diariamente esta Causa. Mas a boa vontade não é suficiente, é preciso acrescentar-lhe medidas concretas e reforço orçamental.

É fundamental fortalecer a proteção e o bem-estar animal no Funchal, articulando saúde pública, ambiente e coesão social, numa lógica One Health. Não pode ser esquecido o aporte fundamental destes animais para o próprio bem-estar das pessoas, corroborado por vários estudos científicos que demonstram que um animal de estimação ajuda a oferecer conforto emocional, melhorar a autoestima e a interação social.

Medidas JPP:

- Criar o selo **“Escola Amiga dos Animais”**, reconhecendo projetos escolares que eduquem e sensibilizem para a Causa Animal.
- Criar condições para **promoção da saúde e bem-estar animal** e incentivar a adoção responsável.

- Assegurar **médico-veterinário permanente** no Centro de Recolha Oficial (CRO).
- Garantir a **esterilização de todos os animais adotados** no CRO, através de cheques-esterilização, e implementar estratégia para esterilizar animais errantes.
- Criar o **Banco Municipal de Ração e Acessórios**, com recolhas periódicas em supermercados e farmácias.
- Criar e manter uma **rede de bebedouros/dispensadores** em zonas de passeio.
- Reforçar a **rede municipal de parques caninos**.
- Criar o **Plano Municipal CED** - Captura, Esterilização e Devolução - com mapeamento georreferenciado de colónicas, metas e rotas de esterilização.
- Criar **protocolos com clínicas veterinárias** expandido a capacidade de esterilização/cirurgia.

EIXO 11

Imigração

O Funchal tem assistido à entrada de imigrantes dos mais variados países, ultrapassando-se a associação à diáspora madeirenses, aliás, realidade vivenciada em qualquer município da Região.

As diferentes realidades, culturas e tradições, comportam um enriquecimento coletivo inigualável, mas traz consigo, também, um conjunto de desafios que obrigam à preparação dos organismos públicos para uma vivência em comunidade mais alargada, mas que se quer harmoniosa e equilibrada.

O contributo dos imigrantes tem sido fundamental para o desenvolvimento de setores estruturais da nossa economia, nomeadamente o turismo e a restauração, colocando-nos o desafio de governar para todos.

Medidas JPP

- Criar o **Gabinete Municipal do Imigrante**, proporcionando consultoria, apoio e esclarecimentos aos imigrantes residentes no Funchal e respetivo encaminhamento para os serviços competentes, quando o assunto seja de competência de outras entidades.

- Promover **programas de ensino da língua portuguesa** nas diferentes freguesias do concelho.
- Garantir a **mediação intercultural** em escolas e serviços públicos municipais, assegurando igualdade no acesso e evitando situações de exclusão.

EIXO 12

Polícia Municipal

A dimensão populacional do Funchal, o elevado fluxo turístico e a necessidade de reforçar a autoridade municipal na gestão do espaço urbano e na segurança comunitária têm levantado a questão sobre a criação do Corpo de Polícia Municipal.

Neste momento, o corpo de fiscais municipais e os protocolos com a PSP, estrutura que também está a passar por fortes desafios ao nível da capacitação de novos recursos humanos, são claramente insuficientes para fazer face às crescentes demandas de segurança para os funchalenses, os comerciantes e todos os que nos visitam.

Criar o Corpo de Polícia Municipal do Funchal irá permitir reforçar a fiscalização local, ao nível do trânsito urbano, estacionamento, ocupação do espaço público, ruído, obras e urbanismo; permitirá cooperar e apoiar a Proteção Civil Municipal, principalmente em situações de emergências e em eventos de grandes dimensões; apoiar na proteção ambiental e bem-estar animal; reforçar a proximidade e a cidadania; libertar a PSP para funções mais complexas que exigem maior especialização e técnicas de prevenção e segurança.

Medidas JPP:

- Criar o Corpo de Polícia Municipal do Funchal
- Reforçar a iluminação pública em zonas com menor visibilidade
- Alargar a rede de câmaras de vigilância urbana em locais de grande fluxo populacional.